

Senhores Membros do CBH Piranhas-Açu

Em cumprimento ao determinado pelo art. 11, Item XI do Regimento Interno do Comitê da Bacia Hidrográfica do Rio Piranhas-Açu, a 1ª Secretária apresenta o Relatório Anual das Atividades de 2009.

Caicó, 17 de maio de 2010.

**Maria Geny Formiga de Farias
1ª Secretária**

RELATÓRIO ANUAL DE ATIVIDADES 2009

O Comitê do Piranhas-Açu foi criado em novembro de 2006 por decreto da Presidência da República a partir de iniciativa conjunta da sociedade civil da Bacia Hidrográfica e dos governos da Paraíba e do Rio Grande do Norte. Posteriormente o Conselho Nacional de Recursos Hídricos - CNRH, instância máxima do Sistema Nacional de Gerenciamento de Recursos Hídricos, nomeou uma Diretoria Provisória para o recém criado Comitê.

Coube a essa Diretoria, de acordo com o estabelecido na Resolução CNRH nº.05 de 10/04/2000, coordenar o processo de instalação do Comitê e dar posse aos membros e à Diretoria Colegiada eleita entre eles, na primeira reunião ordinária.

A Diretoria Provisória criou um Grupo de Apoio formado por representantes do Poder Público, Usuários e Sociedade Civil com o objetivo de prestar suporte operacional ao processo de instalação do Comitê. O Grupo de Apoio realizou reuniões periódicas para organizar e acompanhar a execução de um plano de instalação do CBH Piranhas-Açu.

No período de 11 a 20 de março de 2009 ocorreram 06 (seis) encontros regionais em várias cidades da Bacia Hidrográfica com o objetivo de informar a população sobre seu processo de instalação. Após os Encontros Regionais, realizados nas cidades de Caicó, Patos, Itaporanga, Cajazeiras, Pombal e Assu, foi aberto o período de inscrição e habilitação. E de 22 a 29 de julho realizaram-se as Plenárias de Eleição dos membros do Comitê nas cidades de Patos, Pombal, Cajazeiras, Caicó, Assu e Currais Novos.

Foram escolhidos 40 (quarenta) representantes e seus respectivos suplentes para os 147 municípios situados total ou parcialmente na área de atuação do CBH Piranhas-Açu assim distribuídos por segmentos: Poder Público: 13 (treze) representantes sendo 2 (dois) da União; 3 (três) do Estado da Paraíba e 3 (três) do Rio Grande do Norte; e 3 (três) de municípios da Paraíba e 2 (dois) do Rio Grande do Norte; os Usuários são: 16 (dezesesseis) representantes sendo 7 da Paraíba e 9 do Rio Grande do Norte; e da Sociedade Civil Organizada: 11(onze) representantes: (6 na Paraíba e 5 no Rio Grande do Norte).

A solenidade de posse dos membros do Comitê foi realizada no dia 30 de setembro e a 1ª Reunião Ordinária em 1º de outubro na cidade de Caicó/RN.

Nesta reunião foi eleita a diretoria colegiada do Comitê assim constituída: na Presidência a Sra. Cybelle Frazão Costa Braga do segmento poder público estadual, representando a Agência Executiva de Gestão das Águas do Estado da Paraíba – AESA/PB; na Vice-Presidência o Sr. José Procópio de Lucena do segmento da sociedade civil representando o Serviço de Apoio aos Projetos Alternativos Comunitários – SEAPAC; como 1ª Secretária a Sra. Maria Geny Formiga de Farias do segmento usuário representando a Companhia de Águas e Esgotos do Rio Grande do Norte - CAERN e como 2ª Secretária a Sra. Maria de Lourdes Barbosa de Sousa do segmento poder público federal representando o Departamento Nacional de Obras Contra as Secas – DNOCS. Na primeira reunião foram apresentadas e votadas três deliberações:

1. Deliberação nº. 01-2009 que define a localização da Sede do Comitê da Bacia Hidrográfica do rio Piranhas-Açu na cidade de Caicó/RN;
2. Deliberação nº. 02-2009 que define as atribuições, a composição e as regras de funcionamento da Câmara Técnica de Planejamento institucional (CTPI); e
3. Deliberação nº. 03-2009 que aprova o Calendário de Reuniões do Comitê da Bacia Hidrográfica do rio Piranhas-Açu da gestão 2009-2011.

Ainda nesta primeira reunião foram indicados dentre os membros presentes aqueles que comporiam a CTPI. Na vaga para o Poder Público Federal foi indicada Sra. Dayse Fontenelle de Melo Antunes (DNOCS). Como representantes do Poder Público Estadual, o Sr. Eloísio Henrique (SEMARH), pelo Estado da Paraíba e o Sr. Nelson César Fernandes Santos (IGARN), pelo Estado do Rio Grande do Norte. Como representantes do Poder Público Municipal, o Sr. José Silvino, representante da Prefeitura Municipal de Itaporanga/PB e o Sr. Francisco Assis de Medeiros, representante da Prefeitura Municipal de Parelhas/RN. Como representantes dos usuários de água foram indicados os senhores José Rodrigues Filho, Geudeano de Souza (ambos da Irrigação e agricultura) e o Sr. Everaldo Pinheiro do Egito (Companhia de Água e Esgotos do Estado da Paraíba – CAGEPA), pelo Estado da Paraíba; e Ana Paula Camillo Caixeta (MHAG Mineração), Francisco Darlos Medeiros de Aquino (Irrigação e agricultura) e Rômulo Amado Araújo (Queiroz Galvão Alimentos S.A.) pelo Estado do Rio Grande do Norte. Como representantes das Organizações Cívicas foram indicados os senhores Joaquim Araújo de M. Neto (SOS Sertão) e Hermano de Oliveira Rolim (IFPB) pela Paraíba e Pio de Souza Antas (UFRN) e Dario Gaspar Nepomuceno (Carnaúba Viva) pelo Rio Grande do Norte.

A primeira reunião da Diretoria Colegiada ocorreu em 29 de outubro na cidade de João Pessoa na Paraíba para discussão de encaminhamentos operacionais da Diretoria, entre os quais: instituição do endereço provisório do Comitê, na Gerência Regional da Cia. de Águas e Esgotos do Rio Grande do Norte - CAERN em Caicó; identificação e adoção de formas de comunicação e informação entre os membros do Comitê; organização e cadastramento de dados dos membros para envio de correspondência; definição de calendário de reuniões da diretoria; organização e apoio logístico para realização da primeira reunião da CTPI; preparativos para a segunda reunião ordinária do Comitê; encaminhamento calendário de reuniões aos membros; leitura e encaminhamento de correspondência recebida e a expedir.

A Câmara Técnica de Planejamento Institucional realizou sua primeira reunião na cidade de Itaporanga na Paraíba nos dias 04 e 05 de novembro. Na ocasião foram escolhidos o coordenador e relator. Como primeira atividade a CTPI

avaliou a minuta de edital público para a seleção de Organização da Sociedade Civil de Interesse Público – OSCIP, para atuar como Secretaria Executiva do CBH Piranhas-Açu e elaborou Parecer Técnico que foi apresentado na 2ª Reunião Ordinária do Comitê.

Cumprindo uma das atividades previstas no Calendário de Reuniões foi realizada a Oficina de Planejamento Estratégico na cidade de Patos/PB antes da 2ª Reunião Ordinária.

A Oficina realizada com o apoio da Agência Nacional de Águas – ANA, teve como objetivo facilitar o conhecimento entre os membros do Comitê - procurando identificar nível de representatividade, trabalhos desenvolvidos, compromisso com o Comitê e promover a integração entre os mesmos; nivelar o conhecimento dos membros do Comitê sobre os princípios básicos da gestão de recursos hídricos, a estrutura do sistema e as atribuições do Comitê; e identificar os principais desafios e definir um planejamento e cronograma de ações prioritárias para o CBH Piranhas-Açu.

Uma apresentação sobre a atualidade e as perspectivas dos usos de recursos hídricos na bacia hidrográfica do rio Piranhas-Açu e como a gestão por intermédio do SINGREH e dos instrumentos da Política Nacional pode atuar na solução dos conflitos abriu os trabalhos da Oficina e as discussões em cada grupo foram precedidas de uma apresentação referente a cada tema contendo, entre outras informações, as experiências em outros Comitês. As discussões dos grupos abordaram os principais problemas a serem tratados pelo Comitê; como deve desempenhar suas funções diante de suas atribuições legais e como pode ser fortalecido para o desempenho dessas funções.

A participação dos membros foi efetiva e como trabalho final foi proposta uma agenda plurianual que define ações a serem executadas, em sua grande maioria, sob a responsabilidade e/ou parceria e apoio preponderante dos órgãos gestores dos recursos hídricos da União e dos estados do Rio Grande do Norte e da Paraíba com o acompanhamento da diretoria colegiada ou da Câmara Técnica de Planejamento Institucional – CTPI deste Comitê.

Em seguida a Oficina, em 11 de dezembro, realizou-se a segunda reunião ordinária do Comitê, onde foram apresentadas e votadas duas deliberações:

1. Deliberação nº. 04-2009 que aprova a proposta de edital público para a seleção de Organização da Sociedade Civil de Interesse Público – OSCIP, para atuar como Secretaria Executiva do CBH Piranhas-Açu; e
2. Deliberação nº. 05-2009 que aprova a Agenda Plurianual de Atividades do CBH Piranhas-Açu para o período 2010-2013.

Considerado como um avanço na gestão dos recursos hídricos para os estados da Bacia, a proposição de reconhecimento do Comitê da Bacia Hidrográfica do Rio Piranhas-Açu como integrante dos Sistemas de Gerenciamento dos Recursos Hídricos nos Estados da Paraíba e do Rio Grande do Norte foi apresentada aos membros do Comitê.

Esta proposição do Comitê Único quando encaminhada aos Conselhos Estaduais de Recursos Hídricos da Paraíba e do Rio Grande do Norte teve como justificativa básica fundamentalmente a análise da realidade hídrica da Bacia, onde se verifica a singularidade da perenidade de poucos dos seus cursos d'água - o único rio perene importante na bacia é o Piancó-Piranhas-Açu regularizado pelos dois maiores reservatórios da Bacia, formando o chamado Sistema Curema-Açu,

um sistema hídrico sob domínio da União cujos afluentes, em sua grande maioria, são rios intermitentes, com os maiores usuários das águas concentrados próximos aos rios perenes ou junto aos reservatórios, a maioria construídos pelo DNOCS e, portanto, também de domínio da União.

Essa realidade impõe a necessidade de uma maior articulação entre União e Estados. À medida que as ações do Comitê sejam disseminadas por toda a bacia hidrográfica, os diferentes atores envolvidos com a gestão de recursos hídricos estarão convergindo para essa integração.

Além disso, na justificativa da proposição considerou-se a extensa área de atuação do Comitê (cerca de 43 mil km²) e que a abrangência do Comitê em todas as sub-bacias permitirá a participação de todos os usuários da bacia em uma única instância, aumentando a representatividade do colegiado e induzindo à qualificação da sua representação.

A proposta do Comitê Único também foi avaliada à luz do que prevê a legislação vigente no âmbito da União e dos Estados, sob os aspectos técnicos impactados pelas atribuições legais do comitê e pela observância das competências dos diversos integrantes do Sistema de Gerenciamento.

Então, uma vez reconhecido o Comitê como integrante dos três Sistemas (Nacional e dos Estados), o exercício de suas competências estará subordinado às previsões legais presentes nas respectivas legislações, mantidas todas as prerrogativas dos órgãos de governo e dos Conselhos de Recursos Hídricos.

A proposição do Comitê Único foi aprovada por unanimidade pelos Conselhos e atualmente tramita em ambos os estados a elaboração de decreto para legitimar o Comitê Único.

Dentre as exposições foi apresentado o Marco Regulatório, trabalho iniciado pela ANA juntamente com o DNOCS e os órgãos gestores dos recursos hídricos dos estados da PB e do RN a partir do ano de 2003, com o objetivo de: estabelecer o marco regulatório para o Sistema Curema-Açu, cadastrar e regularizar os usos dos recursos hídricos e promover a gestão participativa e descentralizada. O instrumento legal do estabelecimento do marco é a Resolução 687/2004 – ANA, que define uma divisão do Sistema em 6 trechos; a quantidade de água disponível em cada trecho, e quanto de água para cada tipo de uso (irrigação, aquícultura, abastecimento etc.); a vazão de passagem da Paraíba para o Rio Grande do Norte de 1,5m³/s nos primeiros cinco anos e de 1,0m³/s nos cinco anos seguintes; os usos dispensados de outorga (<0,5l/s = 1,8m³/h); e a realização de uma campanha de regularização de usuários do sistema.

Ficou claro para todos que o estabelecimento da metodologia de pacotes de água acabou engessando o processo de outorga havendo necessidade de revisão do Marco; que o estabelecimento de marcos regulatórios é atividade inerente ao Plano de Bacia; e que é altamente recomendável que o CBH Piranhas-Açu acompanhe esse processo de revisão.

A revisão do marco foi acrescida na Agenda Plurianual do Comitê elaborada na Oficina de Planejamento e aprovada pela plenária.

A Diretoria Colegiada solicitou a revisão do Marco regulatório à Agência Nacional das Águas - ANA, que a executará com o apoio dos órgãos gestores dos estados da PB e RN e o acompanhamento da revisão será uma atribuição da CTPI.

Durante o ano de 2009, a Diretoria Colegiada também solicitou e conseguiu da ANA, apoio financeiro para a participação de representantes da sociedade civil Ressalta-se ainda a contribuição da SEMARH/RN e da AESA para a participação dos

usuários de irrigação e agricultura. Merecem destaque as seguintes atividades da Diretoria Colegiada:

- a) apoio à realização da reunião da CTPI;
- b) gestão junto ao IGARN para verificação da vazão da divisa PB/RN em atendimento a reivindicação do Sindicato dos Trabalhadores Rurais de Jucurutu;
- c) gestão junto a ANA para apoiar financeiramente a participação do Sr. Alcides Carneiro de Moraes representante da Cooperativa Agrícola de São João do Sabuji/RN do segmento sociedade civil no XI Encontro Nacional de Comitês de Bacias Hidrográficas em Uberlândia (MG) de 09 a 13 de novembro com o tema "Compartilhando as águas: compromissos e responsabilidades";
- d) gestão junto a AESA, CAERN e DNOCS para participação dos membros da Diretoria (presidente, 1ª e 2ª secretárias, respectivamente) no XI Encontro Nacional de Comitês de Bacias Hidrográficas organizado pelo Fórum Nacional de Comitês de Bacias Hidrográficas com a parceria do Governo de Minas Gerais e outras entidades públicas e privadas;
- e) análise do Termo de Referência para contratação de Estudos e Projeto Básico para Controle da Maré (três barramentos – Gamboa do Jonas, Porto Carão e Guarita da Potiporã) no Trecho Inferior do Rio Piranhas-Açu - Esse estudo/projeto tem como objetivos: conter a intrusão da cunha salina ao longo do rio Piranhas-Açu, mantendo a qualidade da água na classificação de água doce; manter a Lagoa do Queimado alimentada, no período de estiagem; e permitir a passagem da vazão ecológica nos rios/gamboas que formam o sistema; e
- f) apoio às atividades da secretaria executiva (cerca de 10 ofícios, atas, comunicados, e-mails, representação do CBH em eventos alusivos a saneamento ambiental, recursos hídricos e outros de interesse da Bacia Hidrográfica do Piranhas-Açu, entre outros).

Neste ano de 2009, pode até parecer pouco, mas, as atividades até então desenvolvidas pelo Comitê, são importantes como conquistas na busca constante para o seu fortalecimento.

ANEXO

I - REUNIÕES

CBH Piranhas-Açu:

Reuniões	Mês	Dia	Local
1ª Ordinária	Outubro	1º	Caicó/RN
2ª Ordinária	Dezembro	11	Patos/PB

Diretoria CBH Piranhas-Açu:

Reuniões	Mês	Dia	Local
1ª	Outubro	29	João Pessoa/PB

Câmara Técnica:

Reuniões	Mês	Dia	Local
1ª	Novembro	24 e 25	Itaporanga/PB

II – RELATÓRIO FOTOGRÁFICO

II.1 - Solenidade de Posse



Apresentação cultural: Chuá, chuá a água não pode faltar



Presidente da Diretoria Provisória: Iberê Ferreira de Sousa



Membros empossados



Apresentação Cultural – Filarmônica de São João do Sabuji

II.2 – 1ª Reunião Ordinária do Comitê em Caicó/RN – 01/Out/2009



II. 3 – Oficina de Planejamento Estratégico – Patos/PB – 09 e 10 dez/2009









II. 4 – 2ª Reunião Ordinária do Comitê em Patos/PB – 11/Dez/2009





III - Diretoria do CBH Piranhas-Açu

Cybelle Frazão Costa Braga
Presidente

José Procópio de Lucena
Vice-Presidente

Maria Geny Formiga de Farias
1ª secretária

Maria de Lourdes Barbosa de Sousa
2ª secretária

IV - Câmara Técnica de Planejamento Institucional - CTPI

Francisco Pio de Souza Antas
Coordenador

Joaquim Araújo de Melo Neto
Relator